



CEMP – Centro Educacional Marapendi

Professora: Karen Barros / História

6º Ano do Ensino Fundamental II

Cap 11 A Europa Feudal - 3º TRIMESTRE

Cap 11 A Europa Feudal

(Estudar para o T3)

O que foi a Idade Média?

A Idade Média foi um período histórico que se estendeu aproximadamente do século V ao século XV, começando com a queda do Império Romano do Ocidente e terminando com eventos como as Grandes Navegações ou a queda de Constantinopla. Foi uma época marcada pela ruralização da economia, pela forte influência da Igreja Católica e pela formação de reinos que deram origem aos países europeus atuais. Nesse contexto, surgiu o **feudalismo**, sistema que organizava a sociedade, a política e a economia com base em relações de dependência e fidelidade.

1. Organização política carolíngia e os laços de vassalagem

No Império Carolíngio, especialmente sob Carlos Magno, o poder era sustentado por relações pessoais de fidelidade. O rei concedia terras ou funções administrativas a nobres, que se tornavam seus **vassallos**. Em troca, esses homens juravam **lealdade**, apoio militar e colaboração na administração do território. Essa relação era fundamental para manter o controle sobre regiões distantes e garantir proteção mútua.

2. A importância da guerra para os povos germânicos

Para os povos germânicos, a guerra era parte essencial da vida social. Ela definia liderança, prestígio e riqueza. Chefes militares conquistavam terras e bens, fortalecendo seus grupos e garantindo sobrevivência. Além disso, a guerra era vista como uma forma legítima de expansão e afirmação da identidade do grupo.

3. A conversão de Clóvis ao cristianismo

A decisão de Clóvis, rei dos francos, de adotar o cristianismo teve grande impacto:

- **Para os francos:** ajudou a unificar o povo sob uma mesma fé e reforçou a autoridade do rei.
- **Para a Igreja Católica:** significou ganhar um aliado militar poderoso, ampliando sua influência política na Europa. Essa aliança entre poder religioso e poder político foi decisiva para a formação dos reinos medievais.

4. O Renascimento Carolíngio

O Renascimento Carolíngio foi um movimento de renovação cultural promovido pelos governantes carolíngios. Seu objetivo era recuperar conhecimentos antigos, melhorar a educação e organizar a produção de livros. Entre as medidas adotadas estavam:

- criação de escolas ligadas a mosteiros e palácios;
- padronização da escrita (minúscula carolíngia);
- incentivo à cópia e preservação de manuscritos clássicos. Esse esforço garantiu a sobrevivência de grande parte da cultura greco-romana.

5. Sociedade feudal e crise do Império Carolíngio

A sociedade feudal era dividida em **três ordens**:

- **Clero** (vida religiosa),
- **Nobreza** (defesa e administração),
- **Camponeses/servos** (produção agrícola).

Após a morte de Carlos Magno, o Império Carolíngio enfraqueceu devido às disputas entre seus herdeiros e às invasões de vikings, árabes e húngaros. No campo, os servos sustentavam o sistema com diversos tributos, como a **talha**, que era trabalho obrigatório nas terras do senhor.

6. A cerimônia de homenagem

A homenagem era o ritual que formalizava a relação entre **suserano** e **vassalo**. O vassalo fazia um **juramento de fidelidade**, comprometendo-se a servir e apoiar o suserano. Em troca, recebia proteção e, muitas vezes, terras (feudo). Esse juramento era a base das relações políticas no feudalismo.

7. Tributos feudais

Os servos tinham obrigações econômicas com o senhor feudal. Entre elas:

- **Corveia:** trabalho gratuito nas terras do senhor.
- **Talha:** parte da produção ou trabalho adicional entregue ao senhor.
- **Banalidades:** taxas pagas para usar equipamentos do senhor, como moinhos ou fornos. As terras comunais eram áreas compartilhadas pela comunidade, usadas tanto por servos quanto pelo senhor.

Resumo Final

Para estudar bem este conteúdo, lembre-se:

- A Idade Média foi marcada pela ruralização, pela força da Igreja e pela formação de reinos.
- O feudalismo se baseava em relações de dependência e fidelidade.
- O Império Carolíngio teve grande importância cultural e política, mas se fragmentou por disputas internas e invasões.
- A Igreja e os reis formaram alianças decisivas para a organização da Europa medieval.
- Os servos sustentavam o sistema com trabalho e tributos.

ATENÇÃO: o resumo nunca substitui o estudo integral do livro, sua leitura, interpretação e execução de exercícios.